

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°16/2024**

# **VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA**

(Dados atualizados até 13/05/2024)



**GOVERNO DE  
SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE



# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

## Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

**NÚMERO FOCOS: 38.534**

### DENGUE

NOTIFICAÇÕES  
**368.374**  
CASOS PROVÁVEIS  
**267.977**

### CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES  
**802**  
CASOS PROVÁVEIS  
**485**

### ZIKA

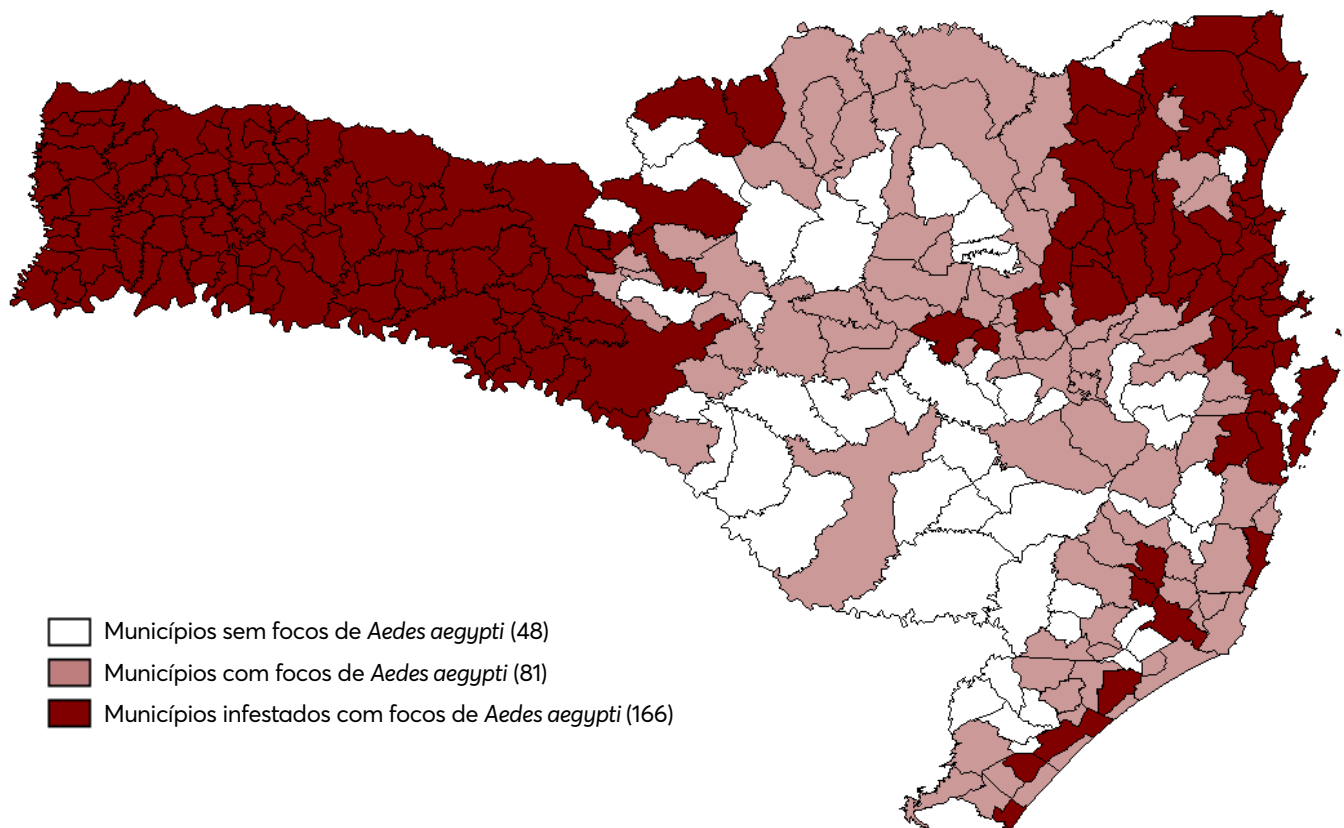
NOTIFICAÇÕES  
**121**  
CASOS PROVÁVEIS  
**28**

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 13 de maio de 2024, foram identificados 38.534 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 247 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 166 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

**[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)**

**FIGURA 1.** Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



**Fonte:** Vigilantes (Atualizado em 13/05/2024).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 13 de maio de 2024, ocorreram 368.374 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 267.977 foram considerados casos prováveis, 24.504 foram inconclusivos e 100.397 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 267,98% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

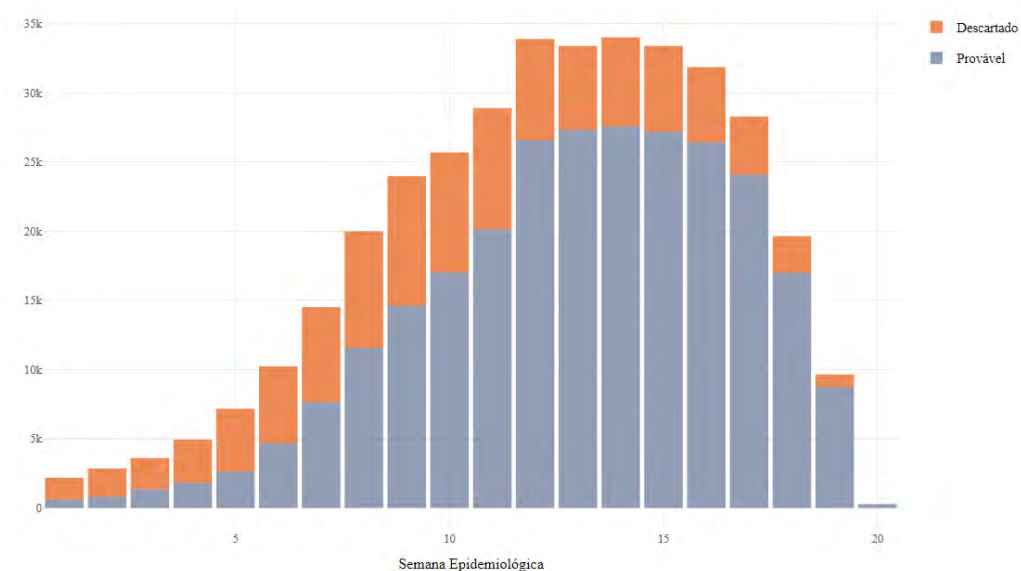
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

**TABELA 1:** Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 116.591	Dengue com sinais de alarme N = 4.179	Dengue grave N = 243	Descartado N = 100.397	Inconclusivo N = 24.504	Suspeito N = 122.460
	<b>TOTAL (N) : 368.374</b>					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	48 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	140 (0.1%)	31 (0.1%)	0 (0%)
1	3.577 (3.1%)	159 (3.8%)	9 (3.7%)	11.363 (11%)	1.882 (7.7%)	97 (<0.1%)
2	22.073 (19%)	1.031 (25%)	27 (11%)	29.558 (29%)	11.671 (48%)	478 (0.4%)
3	50.147 (43%)	1.546 (37%)	87 (36%)	34.457 (34%)	10.920 (45%)	37.023 (30%)
4	36.237 (31%)	1.340 (32%)	106 (44%)	22.729 (23%)	0 (0%)	71.775 (59%)
5	4.509 (3.9%)	102 (2.4%)	14 (5.8%)	2.150 (2.1%)	0 (0%)	13.087 (11%)

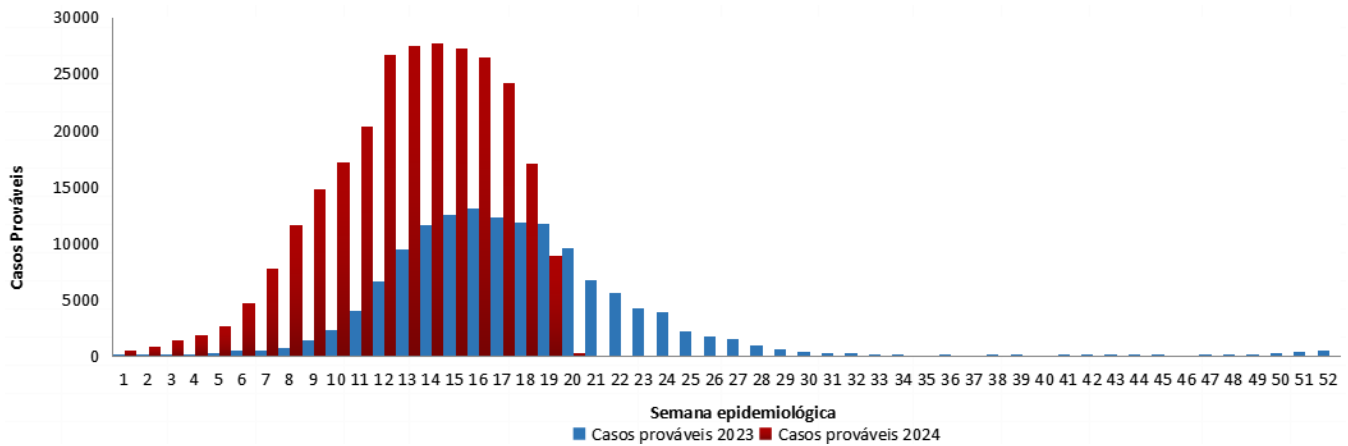
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 13/05/2024).

**GRÁFICO 1:** Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 13/05/2024).

**GRÁFICO 2:** Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.

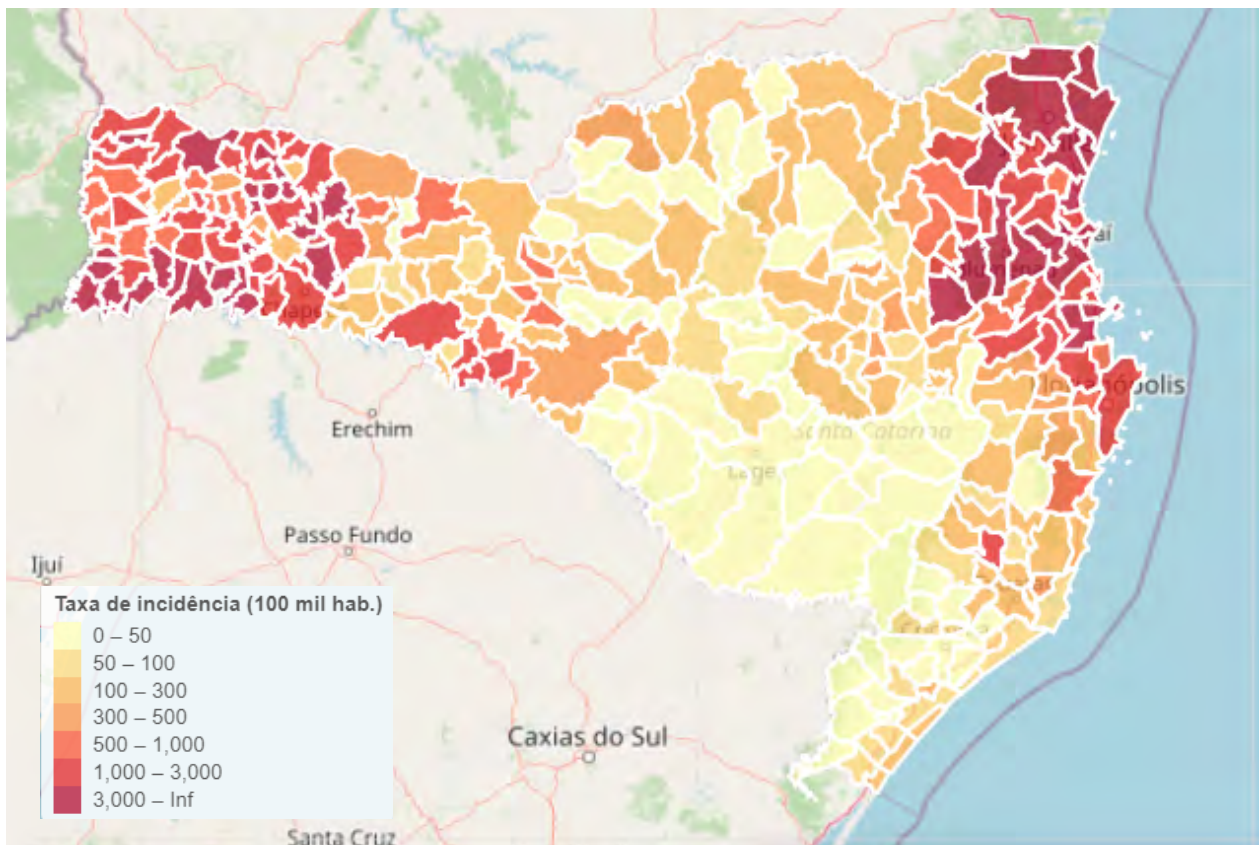


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 13/05/2024).

Até o momento, 280 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

**[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)**

**FIGURA 2:** Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.



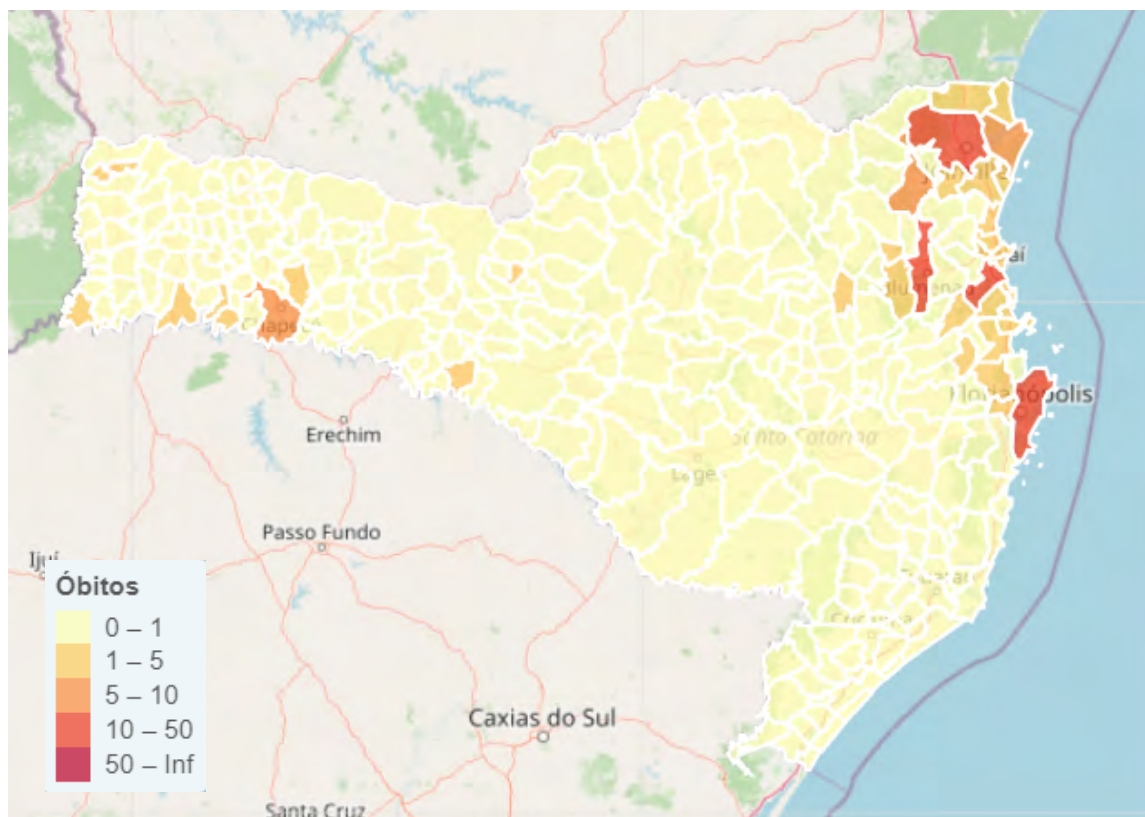
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 13/05/2024).

Entre 31 de dezembro de 2023 a 13 de maio de 2024, foram confirmados 182 óbitos por dengue e 52 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde **(Figura 3)**.

Os óbitos em investigação são dos municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Blumenau, Brusque, Campo Erê, Florianópolis, Ipuacu, Itajaí, Itapema, Joinville, Navegantes, Penha, São Domingos, São José, Tijucas e Xaxim.

**[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)**

**FIGURA 3:** Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



**Fonte:** SINAN On-line (Atualizado em 13/05/2024).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 13 de maio de 2024, ocorreram 802 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 485 foram considerados casos prováveis e 317 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 23 foram confirmados laboratorialmente. Os municípios de residência dos casos confirmados foram: Florianópolis (06), Joinville (05), Canoinhas (02), Itajaí (02), Descanso (01), Garopaba (01), Guaramirim (01), Meleiro (01), Pomerode (01), Rio do Sul (01), São João Batista (01), e Trombudo Central (01). Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 155 casos prováveis, observa-se um aumento de 212,90%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 13 maio de 2024, ocorreram 121 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 28 foram considerados casos prováveis e 92 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 10 casos prováveis, observa-se um aumento de 180% no número de notificações dos casos prováveis.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

